



## **Análise do ensino remoto emergencial de Geografia na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes**

Maria Cecília Soares Cruz <sup>1</sup>  
Ana Carolina Soares Cruz <sup>2</sup>  
Igor Soares Cruz <sup>3</sup>

### **RESUMO**

O trabalho visa analisar o ensino remoto emergencial de Geografia, na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, no 1º semestre de 2021, em uma escola da área central, com alunos do Ensino Fundamental II (Educação de Jovens e Adultos - EJA e Regular), que recebe alunos de várias localidades do município. As aulas ocorreram por meio de grupos no *Whatsapp* e através de apostilas impressas, sendo a maior dificuldade dos professores, além da falta de capacitação para utilizar tecnologias, foi a situação de vulnerabilidade de grande parte dos alunos, pois muitos alunos não tinham acesso a internet de qualidade e nem celulares, muitos utilizavam o celular dos pais, que muitas vezes estavam trabalhando durante as aulas dos filhos. Assim muitos alunos não conseguiam acompanhar as aulas e com isso muitos foram reprovados, conforme veremos neste artigo. A metodologia consistiu em leitura de bibliografia correlata ao tema, além da elaboração e análise de quadros, fotos e figuras.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto Emergencial, COVID-19, Ensino de Geografia, Prefeitura de Campos dos Goytacazes, Educação.

### **ABSTRACT**

The work aims to analyze the emergency remote teaching of Geography, in the Municipality of Campos dos Goytacazes, in the 1st semester of 2021, in a school in the central area, with students from Elementary School (Educação de Jovens e Adultos - EJA and Regular), which receives students from various locations in the city. The classes took place through groups on *Whatsapp* and through printed handouts. The greatest difficulty for teachers, in addition to the lack of training to use technologies, was the vulnerability of most students, as many students did not have access to the internet quality and not cell phones, many used their parents' cell phones, who were often working during their children's classes. So many students could not follow the classes and with that many failed, as we will see in this article. The methodology consisted of reading the

---

<sup>1</sup> Licenciada em Geografia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campos dos Goytacazes; Mestra do Curso de Mestrado em Geografia, pela Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes; Pós-graduanda em Ensino da Geografia pela Faculdade Souza – Ipatinga; Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá – Campos dos Goytacazes, m.soarescruz@yahoo.com.br;

<sup>2</sup> Licenciado e Bacharel do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes; Pós-graduando do Curso de Metodologia em Ensino de Geografia e História pela Faculdade Souza – Ipatinga; Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo CEDERJ (UENF), igorsoarescruz@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduado do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes; Tecnólogo em Design Gráfico pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campos dos Goytacazes; Mestranda em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, cruzanacarolinasoares@gmail.com.



bibliography related to the theme, in addition to the elaboration and analysis of tables, photos and figures.

**Keywords:** Emergency Remote Teaching, COVID-19, Teaching Geography, Municipality of Campos dos Goytacazes, Education.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa objetiva analisar, as consequências do ensino remoto de Geografia, no decorrer da pandemia da COVID-19, no primeiro semestre de 2021 (que englobou a finalização do ano letivo de 2020, para as turmas do 6º ao 8º ano regular; e o primeiro e segundo bimestre do ano letivo de 2021 das turmas do regular, além do primeiro e segundo bimestre para as turmas da Educação de Jovens e Adultos - EJA), em turmas do Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano e da 6ª a 9ª fase, regular e EJA (ao todo eram 17 turmas, totalizando 497), em uma escola municipal situada no município de Campos dos Goytacazes (RJ). De acordo com o Ministério da Saúde

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Ainda segundo o Ministério da Saúde (2021), a transmissão se dá de uma pessoa doente para outra “durante um aperto de mão (seguido do toque nos olhos, nariz ou boca), por meio da tosse, espirro e gotículas respiratórias contendo o vírus” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Neste cenário, a Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou a pandemia em 11 de março de 2020 e o Ministério da Saúde divulgou formas de evitar o contágio:

Diante da emergência ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2, o reconhecimento da pandemia pela OMS e a declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), o Ministério da Saúde tem estabelecido sistematicamente medidas para resposta e enfrentamento da covid-19. Entre as medidas indicadas pelo MS, estão as não farmacológicas, como distanciamento social, etiqueta respiratória e de higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos e confirmados e quarentena dos contatos dos casos de covid-19, conforme orientações médicas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).



Muito se tem falado das consequências da pandemia, para a economia e a sociedade, no entanto, a pesquisa visa focar nos desdobramentos deste período no ambiente escolar. O recorte espacial abrange o município de Campos dos Goytacazes, situado no estado do Rio de Janeiro, na região Norte Fluminense e o recorte analítico, abarca uma escola central do município, que recebe alunos de várias localidades, constituindo-se, portanto, com um público diversificado de alunos. Assim, a presente pesquisa se baseia a partir de dados e relatos de uma professora de Geografia, que leciona nesta escola, e, sob esta perspectiva, o trabalho analisa e debate o ensino remoto na prefeitura de Campos dos Goytacazes e nas dificuldades e medidas tomadas, durante este período.

## **METODOLOGIA**

Durante a pesquisa foram empregados dados qualitativos e quantitativos: número de alunos na escola e número de turmas, a participação dos alunos no decorrer deste período, a entrega das apostilas, a quantidade de alunos que passaram de série nas turmas analisadas e da aderência dos discentes nas redes de comunicação estabelecidas, como o relato dos alunos durante o período estudado. Além disto, foram utilizados também, quadros, fotos, figuras e literatura correlata ao tema de ensino, cujo objetivo foi analisar, discutir e avaliar o ensino remoto durante este período.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para analisar a realidade estudada, a pesquisa buscou o apoio do referencial teórico sobre o ensino remoto de Geografia, utilizando o artigo “Ensino remoto emergencial no contexto da pandemia da COVID-19: Trabalho e formação do professor de Geografia no Paraná”, dos autores, Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes, Cecilia Hauresko, Daniel Luiz Stefenon, Clayton Luiz da Silva e Paulo Nobukini (2020); e o artigo da autora Danieli da Silva Almeida (2014), intitulado “O ensino de Geografia: o uso das novas tecnologias”, visando discutir a utilização de tecnologias na Educação, relacionando esta questão ainda ao período de pandemia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o Decreto N° 46.970, de 13 de março de 2020, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, as escolas públicas e privadas foram fechadas (RIO DE JANEIRO, 2020),



as aulas no município de Campos dos Goytacazes foram interrompidas, com o intuito de evitar a disseminação do vírus. Os alunos passaram a receber um kit alimentação, uma vez que a pandemia acentuou uma crise econômica devido ao fechamento dos comércios, o que acarretou no aumento dos índices de desemprego no município, muitos pais e responsáveis ficaram desempregados, deixando as famílias em situação de carência. Neste contexto, as aulas retornaram em julho de 2020, com o ensino remoto, através de duas apostilas, produzidas pelos professores e outra pela Secretaria de Educação. Estas ocorriam desde o ano passado, pelo *Whatsapp*, por meio de grupos, onde os professores postavam videoaulas prontas do *YouTube* e explicavam o conteúdo, tirando eventuais dúvidas. Cada turma tinha um grupo próprio no *Whatsapp*, e as aulas duravam 30 minutos, para preservar a saúde ocular dos alunos (CRUZ, M.; CRUZ, I.; CRUZ, A., 2021). No primeiro semestre de 2021, foram utilizadas apostilas disponibilizadas no portal do Programa de Aprendizagem Eficiente (PAE)<sup>4</sup>, criado pela prefeitura:

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.pae-seduct-campos.com/>. Acesso em: 10 jun. 2020.



Figura 1 - Apostila do Portal Pae

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EFICIENTE | EDUCAÇÃO ILUMINA VIDAS | UMA NOVA HISTÓRIA | Educação de Jovens e Adultos

**GEOGRAFIA**

- Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Semana: De 05/07 a 09/07

TEXTO 1.

“Moro num país tropical,  
abençoado por Deus  
E bonito por natureza,  
mas que beleza  
Em fevereiro (em fevereiro)  
Tem carnaval (tem carnaval)”.

(JOR, J. B. ; SIMONAL, W. País Tropical).

1. Leia o trecho da música acima assinale a alternativa que MELHOR completa e justifica o trecho: O Brasil é um “país tropical”

- a) pois seu território é cortado por ambos os trópicos da Terra.
- b) pois nenhum trópico, de fato, corta a área do nosso país.
- c) pois a maior parte do país é cortado pelo trópico de capricórnio.
- d) incorreto, pois não existe clima tropical no Brasil.

**Fonte:** Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1HUfMYPShRTsx\\_WTSF87-co9KcUnhwVDu/view](https://drive.google.com/file/d/1HUfMYPShRTsx_WTSF87-co9KcUnhwVDu/view). Acesso em: 20 out. 2021.

Os professores também fizeram cursos no início do ano letivo de capacitação para o ensino remoto, entre eles o curso “Whatsapp: uma alternativa para as aulas remotas” com a Professora da rede, Simone Peixoto. Conforme Almeida (2014), é essencial utilizar tecnologias na sala de aula, pois ajuda os alunos a entenderem melhor o conteúdo de uma maneira mais dinâmica, seja por meio de celulares ou computadores. Assim, as escolas e os professores precisam estar capacitados para essas tecnologias. Além disto, a escola criou um perfil no Instagram, onde eram postados avisos e atividades feitas pelos alunos, como meio de ter uma maior interação, já que a maioria deles gostavam de utilizar esta rede social. Os professores fizeram planejamentos mensais das aulas, que foram anexados ao diário juntamente a frequência dos alunos. E ocorreram reuniões pedagógicas com as coordenadoras, diretores e professores, pelo *Google Meet*, onde foram passadas as orientações da Secretaria de Educação, como o calendário escolar, instrução para o preenchimento dos diários, dos planejamentos e as datas de entrega e devolução das apostilas pelos alunos. Com o avanço da COVID-19 no município, as escolas fecharam por um tempo e os alunos tiveram que entregar as atividades digitalmente para o



fechamento do ano letivo de 2020, ao final de abril de 2021<sup>5</sup>, por meio de fotos das atividades pelo *Whatsapp*. Abaixo observa-se o quantitativo de alunos que passaram em uma turma de 6º ano e duas turmas do 7º ano do Fundamental II, do regular:

**Quadro 1 – Alunos aprovados no ano letivo de 2020**

Turmas	Quantidade de Alunos	Alunos aprovados
6A103	27	9
7A101	40	26
7A 202	33	14

**Fonte:** Dados disponibilizados pela professora dos segmentos analisados, 2021.

Observando o quadro 1, destaca-se que na turma 6A103, o número de alunos que foram aprovados foi menor que nas turmas do 7º ano. Isso ocorreu devido ao fato de que muitos alunos não têm acesso a internet ou não têm um aparelho celular para acompanhar as aulas. Muitas vezes estes usam o celular dos responsáveis e no horário das aulas os mesmos estavam trabalhando e não podiam deixar seus celulares com os filhos. Isso ocorre em outros lugares do Brasil, como no Paraná, para Gomes *et al.*:

Nas escolas, para professores, estudantes e familiares, as incertezas da emergência sanitária somada às necessidades de buscar alternativas para a comunicação e manutenção das atividades educativas impuseram um conjunto de desafios, nada modestos. De um lado, as desigualdades sociais das famílias expressas no espaço reduzido da moradia, na ausência de equipamentos adequados, no acesso à internet, e na formação escolar dos pais ou responsáveis para acompanhar as crianças e jovens na realização de atividades educativas (GOMES *et al.* 2020, p. 309).

A partir daqui discutiremos o ano letivo de 2021. Abaixo observa-se uma atividade diferenciada feita na plataforma *Mentimeter*, onde pedia para os alunos do 9º ano definirem globalização em uma palavra:

---

<sup>5</sup> Os alunos da EJA, estavam terminando o primeiro bimestre.



**Figura 2 - Atividade da plataforma Mentimeter**



**Fonte:** Dados disponibilizados pela professora dos segmentos analisados, 2021.

Em uma das aulas, foi utilizado como recurso o *Funk*, um ritmo musical muito ouvido pelos alunos da escola. Com isso a professora trabalhou em uma turma da 7ª fase, dentro do conteúdo de população brasileira, a música “País do Futebol”, do MC Guimê com a participação do Emicida, que retrata a desigualdade social e os sonhos de quem mora nas comunidades carentes no Brasil, como vemos no trecho da música abaixo:

**Figura 3 – Trecho da música “País do Futebol”**

Entre house de boy, beco e vielas  
Jogando bola dentro da favela  
Pro menor não tem coisa melhor  
E a menina que sonha em ser uma atriz de novela

**Fonte:** Dados disponibilizados pela professora dos segmentos analisados, 2021.

Outra forma lúdica de trabalhar o conteúdo com os alunos é através de jogos relacionados a Geografia. A professora trabalhou com os alunos o jogo *SimCity BuildIt*, em turmas do 9º ano, 7º ano, 7ª fase e 6º ano, onde os alunos puderam criar sua própria cidade, construindo estradas, casas, lojas de materiais de construção, indústrias de base, rede de água e usinas elétricas. O jogo é de fácil obtenção, sendo baixado pelo celular, não é pesado e não precisa de internet para jogar. Esse jogo incentiva os alunos a estudarem urbanização. Abaixo figura do *layout* do jogo:



**Figura 4 – Jogo SimCity BuildIt**



**Fonte:** Dados disponibilizados pela professora dos segmentos analisados, 2021.

Foi feita com a turma do 6º ano uma atividade de confecção de rosa-dos-ventos, onde a professora mandou um vídeo do *YouTube* ensinando a fazer. Posteriormente os alunos utilizaram essa rosa-dos-ventos para fazerem atividades de orientação.

**Foto 1- Rosa-dos-ventos**



**Fonte:** Dados disponibilizados pela professora dos segmentos analisados, 2021.

Destaca-se que a partir de junho de 2021, passaram a ser utilizados pelos alunos do regular, roteiros de estudos baseados no livro didático adotado pela escola, Geografia Geral e do Brasil, dos autores Eustáquio de Sene e João Carlos Moreira, da Editora Scipione. Além disso, os alunos do regular e da EJA passaram a fazer atividades





devolutivas, como forma de avaliar melhor o aprendizado destes. Apenas os alunos da EJA, continuaram a usar as apostilas do Portal PAE da prefeitura. Ao final do semestre os professores passaram a utilizar um e-mail institucional do *Google*, adotado pela Secretaria de Educação e com isso passaram a ter maiores recursos, como tempo ilimitado nas salas do *Google Meet*, além de poderem utilizar a lousa digital, gravação, entre outros. Nesse período também, os alunos da EJA que entregaram a apostila, obtiveram nota e foram aprovados. No quadro abaixo podemos ver a quantidade de alunos aprovados em duas turmas:

### Quadro 2- Alunos da EJA aprovados no primeiro semestre de 2021

Turmas	Quantidade de alunos	Alunos aprovados
7F101	35	8
8F101	25	11

**Fonte:** Dados disponibilizados pela professora dos segmentos analisados, 2021.

Com isso podemos constatar no quadro 2, que poucos alunos conseguiram fazer as apostilas e entregar e assim a maioria não obteve nota para seguir para a fase seguinte, ficando retidos.

Ao final do semestre foi aplicado um questionário semiestruturado para saber a opinião dos alunos em relação as aulas e coletar dados sobre os recursos tecnológicos utilizados por eles, no ensino remoto. O questionário foi aplicado em duas turmas da EJA e três turmas do regular e poucos alunos responderam, apenas 15. De uma forma geral os alunos gostaram das aulas e deram algumas sugestões, como por exemplo, dar atividades no *Google Forms* e dar aulas pelo *Google Meet*. Alguns alunos citaram que tiveram algumas dificuldades, como entender as aulas, não conseguir responder as atividades a tempo, ficar confuso com os vários áudios que a professora mandava e a internet que para o tempo todo. Abaixo podemos ver alguns dados sobre os alunos:

### Quadro 3- Recursos tecnológicos utilizados pelos alunos

Tipo de internet	Quantidade de alunos	Celular	Quantidade de alunos
Dados da operadora de celular	0	Próprio	9
Wi-fi	15	Pais/responsáveis	6

**Fonte:** Dados obtidos através de questionário semiestruturado respondido pelos alunos, 2021.



Com isso podemos ver no quadro 3, que dos alunos que responderam, 15 tinham internet *Wi-fi*, que como vimos no relato acima, já ocorreu desta não funcionar direito. Em relação ao celular, 9 alunos tinham celular próprio e 6 utilizavam os dos pais. Destes 15 alunos que responderam, nenhum trabalhava fora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, apesar do empenho dos professores em preparar aulas atrativas, as dificuldades do ensino remoto, por falta de recursos como celular e internet, por parte dos alunos e a dificuldade da escola também, pois falta material, como folha e toner para imprimir as apostilas, acaba tornando difícil a efetiva participação e aprendizagem dos alunos. As escolas sofrem com a falta de professores, uma vez que há muitos anos não se abre concurso para professor de Geografia, sendo o último de 2012<sup>6</sup>, por conta disso nos últimos anos a prefeitura tem feito processos seletivos simplificados para contratar professores temporários, que tiveram seu trabalho suspenso da prefeitura desde 2020 e voltaram esse ano. Assim com a pandemia, de acordo com Iago Vernek, em texto publicado no *Le Monde Diplomatique Brasil*:

Além das dificuldades de acesso à internet e do deficitário sistema público educacional, muitas famílias enfrentam problemas financeiros por terem perdido o emprego nesse período. Nas escolas, houve cortes em quase todos os setores terceirizados, como os cargos de cozinha, limpeza, transporte e manutenção. Portanto, apesar de a tecnologia possibilitar uma certa mediação entre professores e estudantes, não foi acompanhada de uma política que abarca toda a complexidade do ensino e aprendizagem, inclusive em relação à garantia de direitos trabalhistas.<sup>7</sup>

---

<sup>6</sup> Conforme a LDB, o ingresso dos professores nas escolas públicas deve ocorrer, por meio do concurso público: Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: I ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos (BRASIL, 1996).

<sup>7</sup> Disponível em: <https://diplomatique.org.br/o-poder-das-grandes-plataformas-digitais-avanca-sobre-a-educacao-no-isolamento-social/>. Acesso em: 20 out. 2021.



Com isso, podemos ver que tanto as famílias dos alunos, quanto os funcionários das escolas, perderam seus empregos, durante a pandemia. Na escola analisada neste trabalho, todos os funcionários do apoio (limpeza, portaria, etc.) foram demitidos no ano passado, devido a pandemia. Em 2021, foram contratados novos funcionários, em número reduzido.

Salienta-se que os professores concursados do município tiveram sua regência cortada no decorrer de 2020 e em 2021, os professores voltaram a recebê-la. Já no que tange os alunos, ressalta-se que durante este período alguns abandonaram os estudos, porque tiveram que trabalhar ou perderam a vontade de estudar diante dos obstáculos impostos pelo ensino remoto e pelo período pandêmico, que acarretou perda de renda, sobretudo para as famílias mais pobres, por conta do desemprego gerado durante este período. Por fim, como o presente trabalho pretendeu discutir como o ensino remoto emergencial foi adotado enquanto uma medida durante este período de pandemia no município analisado, no entanto, observou-se que este apresenta inúmeras dificuldades, estas como notadas pelo estudo, vindo de um período anterior, mais aprofundadas na pandemia. Neste sentido, as desigualdades já evidentes, acentuaram-se visto o momento de crise financeira e contexto pandêmico, marcado por uma preocupação no que tange tanto a saúde física quanto a saúde mental.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Danieli da Silva. O ensino de Geografia: o uso das novas tecnologias. Anais do **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**, Vitória, ES, ago. 2014. ISBN 978-85-98-539-04-1. Disponível em: [http://www.cbgt2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404146733\\_ARQUIVO\\_OENSINO\\_DEGEOGRAFIA.pdf](http://www.cbgt2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404146733_ARQUIVO_OENSINO_DEGEOGRAFIA.pdf). Acesso em: 16 jun. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF 20 dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 11 jun. 2021.

CRUZ, Maria Cecília Soares; CRUZ, Igor Soares; CRUZ, Ana Carolina Soares. O Ensino de Geografia remoto na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Anais do **XVIII Encontro de Ensino de Geografia, Mostra de Estágio e Pesquisa “A Geografia em tempos de Crises: O Cenário Brasileiro Pós Pandemia”**. Londrina, jan-maio, 2021. Disponível em:



<https://drive.google.com/file/d/1YLydSFU7VKCHSX1jKZvx8mJXmeyC8haf/view>.  
Acesso em: 14 out. 2021.

GOMES, Marquiana de Freitas Vilas Boas; HAURESKO, Cecilia; STEFENON, Daniel Luiz; SILVA, Clayton Luiz da; NOBUKINI, Paulo. Ensino remoto emergencial no contexto da pandemia da COVID - 19: Trabalho e formação do professor de Geografia no Paraná. **Revista Pegada**, v. 21, n. 3, p. 307-331, set-dez. 2020. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/7817>. Acesso em: 15 jun. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é a Covid-19?** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso: 15 jun. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Como se proteger?** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-protoger>. Acesso em: 15 jun. 2021.

RIO DE JANEIRO. **Decreto Nº 46.966 de 11 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, e dá outras providências. Rio de Janeiro: Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1 p. 13 de mar. 2020. Disponível em: <https://pge.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTAyMTk%2C>. Acesso em: 05 mar. 2021.